

Protocolo: 01978/2013

Processo:

Projeto:

Data Leitura: 09/07/2013

Data Arquivo: ____/____/____

Ass.Protocolo: _____

Tipo: **Indicação**

Autor: **Dep Felipe Orro;**

INDICO à Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis, após ouvido o Colendo Plenário, seja encaminhado expediente ao Ilustre Diretor Presidente da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul - SANESUL, Sr. José Carlos Barbosa, solicitando a implantação de rede de esgoto nas Ruas Das Acácias, Jardim Ipiranga e Rua Lázaro Celso de Melo, no Município de Paranaíba-MS, atendendo pleito do Poder Legislativo Municipal, exposto na Indicação n. 384/2013 de autoria do Vereador Maycol Henrique Queiroz Andrade, cuja cópia e justificativa segue em anexo.

Plenário Dep. Júlio Maia, 9 de julho de 2013.

Deputado FELIPE ORRO - PDT

JUSTIFICATIVA

A implantação de rede de esgoto é medida que beneficia em grande escala o meio ambiente e contribui de maneira efetiva para uma melhoria da saúde da população.

De igual modo, a expansão do saneamento básico valoriza imóveis, melhora a qualidade da saúde pública e aumenta a produtividade do trabalhador.

A ausência de coleta e tratamento de esgoto obriga as comunidades a conviverem com seus próprios dejetos, principalmente quando estes são lançados ao ar livre, em fossas, geralmente mal construídas, valas negras ou diretamente nos córregos. O contato com o esgoto agrava o risco de inúmeras doenças, como: poliomelite, hepatite A, giardíase, disenteria amebiana, diarreia por vírus, febre tifóide, febre paratifóide, diarreias e disenterias bacterianas (como a cólera), ancilostomíase (amarelão), ascaridíase (lombriga), teníase, cisticercose, filariose (elefantíase), esquistossomose, etc.

As doenças relacionadas à ausência de tratamento de esgoto afetam pessoas de todas as idades, mas as crianças são as mais prejudicadas com

o problema. De acordo com a pesquisa "Saneamento e Saúde", do Instituto Trata Brasil "as respostas das mães relativas a seus filhos caçulas indicam que as principais vítimas da falta de esgoto são as crianças de 1 a 6 anos, que morrem 32% mais quando não dispõem de esgoto coletado". Ainda segundo a pesquisa, outra vítima preferencial da falta de esgoto são as grávidas, pois a falta de coleta e tratamento de esgoto aumenta 30% a chance de terem filhos nascidos mortos.

Mesmo fora dos casos extremos, que resultam em morte, as doenças relacionadas à falta de tratamento de esgoto prejudicam o desenvolvimento e a frequência das crianças às aulas. Segundo o BNDES, no Brasil, 65% das internações hospitalares de crianças menores de 10 anos estão associadas à falta de saneamento básico. No caso dos adultos, essas doenças impactam diretamente na ausência no trabalho.

As vantagens do investimento em tratamento de esgoto para a saúde pública são visíveis. Segundo a FUNASA (Fundação Nacional de saúde), a cada R\$ 1,00 (um real) investido em saneamento, economiza-se R\$ 4,00 (quatro reais) em medicina curativa. O esgoto é tão importante para melhorar o Índice de desenvolvimento Humano (IDH) que o sétimo dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (uma série de metas socioeconômicas que os países da ONU se comprometeram a atingir até 2015) é reduzir pela metade o número de pessoas sem rede de esgoto.

FONTE:

Instituto Trata Brasil:

<http://www.tratabrasil.org.br>

Projeto Esgoto é Vida ? Dossiê do Saneamento: <http://www.esgotoevida.org.br>

PNUD Brasil: <http://www.pnud.org.br>.